

Alfredo Gama (1867–1932)

Saudades da roça

Tango sertanejo, Op. 109

Dedicatória: Criação do barytono Arthur Castro no
Theatro do Parque de Recife.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Saudades da roça

Tango sertanejo, Op. 109

Poesia de
Alfredo Gama

Alfredo Gama



Canto

Piano

rall.

Nas - ci no ser -

8

tão Lá do Pi - au-hy, Bem fe-liz en - tão Sem - pre lá vi - vi. In - da bem cri -

16

an - ça eu vim pa - ra cá, Con - ser-van - do na lem-bran - ça Sau - da-des de lá! Ai! _____

dolcemente

23

Ai! _____ Meu Deus, que a - fli - ção _____ Ai! _____ Ai! _____ No meu co - ra - ção!

30 *ppp* ord.

bocca chiusa *ppp* (Para terminar, muito ralentado) Não ord.

con sord. Fine ord.

38 *p*

pos-so_es - que - cer meu bel - lo ser-tão E sem-pre hei de ter pe - zar _____ De vi - ver as - sim tão

p

43

lon - ge de mim Sem po - der se quer vol - tar Não po - der se quer vol - tar Eis por-que eu

1. *p* 2.

p

49 *f* *p* *p*

sin - to ——— Minh'al-ma em pran - tos Lem-bran-do mi - nha ter - ra Lem-bran-do os seus en - can - tos!

56

De bal-de eu pro - cu - ro Es-que-ce-la por fim, ——— Mas a su - a lem - bran - ça

62

Não se a-fas-ta de mim! Eis por-que eu

68 **D.S. al Fine**

Saudades da roça

Nasci no sertão
Lá do Piauí,
Bem feliz então
Sempre lá vivi.

Inda bem criança
eu vim para cá,
Conservando na lembrança
Saudades de lá!

Ai! Ai!
Meu Deus, que aflição
No meu coração!

Não posso esquecer meu bello sertão
E sempre hei de ter pezar
De viver assim tão longe de mim
Sem poder siquer voltar.

Eis porque eu sinto
Minh' alma em prantos
Lembrando minha terra,
Lembrand' os seus encantos!

Debalde eu procuro
Esquecê-la por fim,
Mas a sua lembrança
Não se afasta de mim!